

A TRANSITIVIDADE
À LUZ DO FUNCIONALISMO LINGÜÍSTICO:
ANÁLISE DE VERBOS DE OBJETO AFETADO

Raquel Frontelmo Gomes da Silva (UFES)

raquelfrontelmo@hotmail.com

Lúcia Helena Peyroton da Rocha (UFES)

lhpr@terra.com.br

O nosso objetivo é apresentar um estudo em desenvolvimento no Núcleo de Pesquisas em Linguagens da UFES. Estamos analisando, descrevendo e explicando o funcionamento dos verbos “destruir”, “desfazer”, “cortar”, “secar”, “quebrar” e “queimar” considerados verbos de objeto afetado. Esses verbos se caracterizam por terem os seus objetos modificados (Cf. Pedro destruiu o muro. / Ana cortou o cabelo. / O assassino desfez o rosto da vítima. / O fogo queimou o canavial). O *corpus* foi constituído de manchetes e notícias de jornais que circulam socialmente, coletados via ferramenta de pesquisa online. Para procedermos à análise dos dados, adotamos como referenciais teóricos: a gramática de valências proposta por Borba (1996) e os parâmetros de transitividade de Hopper e Thompson (1980), dentro da perspectiva funcionalista da linguagem. Esperamos como resultado: (i) uma maior compreensão do fenômeno da transitividade e também do funcionamento dos verbos, objeto desta pesquisa; (ii) contribuir para a melhoria do ensino de língua portuguesa, no que tange ao complexo fenômeno da transitividade nas redes públicas e particulares de ensino.